
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

março 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	2
RESULTADOS PARA MARÇO DE 2013	
COMENTÁRIOS	6
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	20
Por categorias de uso	21
Por subsetores industriais.....	22
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	26
Por categorias de uso	28

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de **quantum** utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de

Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis; Indústria de Transformação; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose, Papel e Produtos de Papel; Refino de Petróleo e Produção de Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicações; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Calçados e Couros; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Farmacêutica; Metalurgia Básica; Produtos de Metal; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios; Outros Equipamentos de Transporte; e Diversos.

DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
IT	Indústria de Transformação	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
12	Indústrias Extrativas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
15A	Alimentos	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	TD
15B	Bebidas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	Carnaval TD Páscoa[8]
16	Fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval Páscoa[1]
17	Têxtil	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
18	Vestuário e Acessórios	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
19	Calçados e Couro	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
20	Madeira	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
21	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	
23	Refino de Petróleo e Produção de Álcool	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval
24A	Farmacêutica	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
24B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
24C	Outros Produtos Químicos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
25	Borracha e Plástico	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
26	Minerais Não-Metálicos	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)

27	Metalurgia Básica	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
28	Produtos de Metal, exclusive Máquinas e Equipamentos.	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
29	Máquinas e Equipamentos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
30	Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	Aditivo	(1 1 2)(0 1 2)	
31	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
32	Material Eletrônico, Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
33	Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios	Multiplicativo	(1 1 2)(0 1 1)	
34	Veículos Automotores	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[15]
35	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
36A	Mobiliários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
36B	Diversos	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD

CATEGORIA DE USO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capitais	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens Intermediários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Duráveis	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Semi Não Duráveis	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em março de 2013, a produção industrial nacional avançou 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar expansão de 2,7% em janeiro e queda de 2,4% em fevereiro. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou redução de 3,3% em março de 2013, segundo resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação. No fechamento do primeiro trimestre de 2013, o setor industrial recuou 0,5% frente ao período janeiro-março do ano passado, mas ficou 0,8% acima do nível verificado no trimestre imediatamente anterior - série com ajuste sazonal. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,0% em março de 2013, assinalou marcas próximas das registradas em janeiro (-2,0%) e fevereiro (-1,9%).

Com o crescimento de 0,7% observado no total da indústria entre fevereiro e março, o patamar de produção do setor ficou 3,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. A expansão no ritmo da atividade em março atingiu 13 dos 27 ramos investigados, com destaque para o avanço registrado por veículos automotores, que cresceu 5,1% nesse mês, eliminando assim parte da queda de 8,1% verificada em fevereiro último. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total da indústria vieram de refino de petróleo e produção de álcool (3,3%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (11,9%), bebidas (4,6%), fumo (33,4%), mobiliário (11,0%) e borracha e plástico (2,7%). Por outro lado, entre os ramos que recuaram a produção, a principal pressão negativa sobre a média global da indústria foi observada no setor de alimentos (-2,7%), que assinalou o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 4,0%. Vale citar também os impactos negativos registrados por outros equipamentos de transporte (-5,0%), produtos de metal (-4,4%), diversos (-7,3%) e outros produtos químicos (-1,0%). Nesses setores, com exceção deste último, que acumulou perda 2,1% no período fevereiro-março, os demais apontaram taxas positivas nos meses anterior: 9,5%, 2,4% e 14,3%, respectivamente.

Entre as categorias de uso, ainda na comparação com o mês

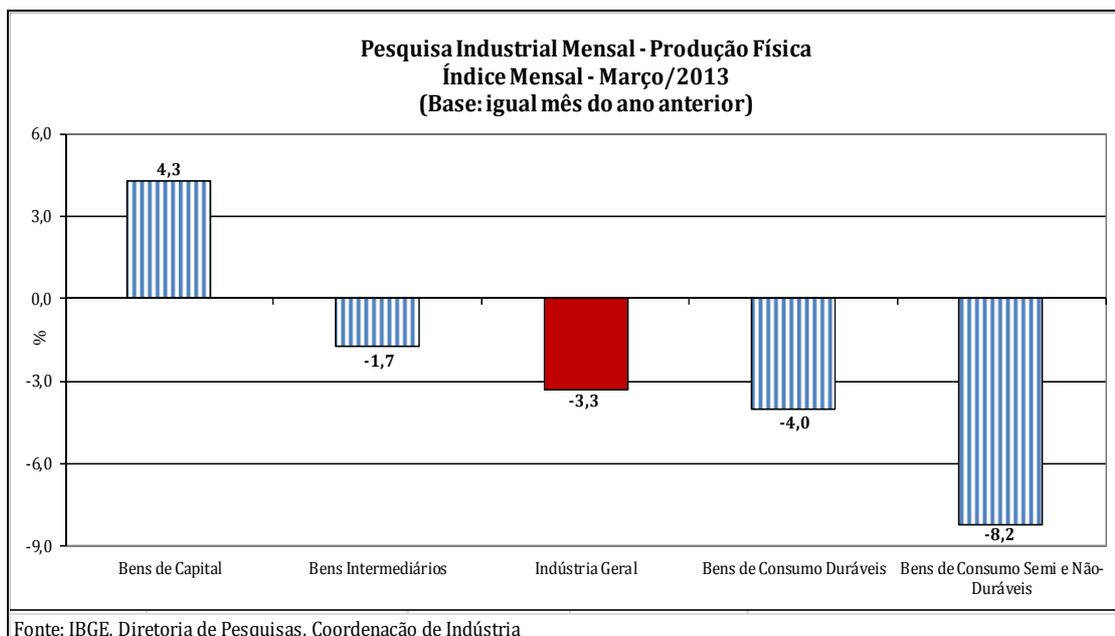
imediatamente anterior, bens de consumo duráveis (4,7%) assinalou a expansão mais elevada nesse mês, recuperando assim parte da queda de 7,3% registrada em fevereiro. A produção dos segmentos de bens intermediários (0,8%) e de bens de capital (0,7%) também mostraram crescimento em março de 2013, com o primeiro praticamente eliminando o recuo de 0,9% verificado no mês anterior, e o segundo acumulando ganho de 11,7% em três meses seguidos de taxas positivas. O setor de bens de consumo semi e não duráveis (-0,5%) apontou o único resultado negativo entre as categorias de uso nesse mês, segundo recuo consecutivo nesse tipo de confronto, acumulando nesse período perda de 2,9%.

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação positiva de 0,3% no trimestre encerrado em março frente ao nível do mês anterior, após também registrar taxas positivas em janeiro (0,4%) e fevereiro (0,1%). Entre as categorias de uso, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, bens de capital, ao avançar 3,7%, assinalou a expansão mais intensa e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em dezembro último. O segmento de bens intermediários (0,3%) também apontou resultado positivo em março, após ficar praticamente estável nos três últimos meses. Os setores produtores de bens de consumo semi e não duráveis (-0,8%) e de bens de consumo duráveis (-0,2%) assinalaram as taxas negativas nesse mês, com o primeiro intensificando a perda de 0,4% observada em fevereiro último, e o segundo reduzindo o ritmo de queda frente ao resultado do mês anterior (-1,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial recuou 3,3% em março de 2013, com perfil disseminado de resultados negativos, já que três das quatro categorias de uso e a maior parte (21) das 27 atividades pesquisadas apontaram queda na produção. Vale citar que março de 2013 (20 dias) teve dois dias úteis a menos que igual mês do ano anterior (22). Os principais impactos negativos na formação da média global foram observados nas indústrias de alimentos (-7,9%), farmacêutica (-17,3%), extrativas (-7,1%) e de metalurgia básica (-7,3%), pressionadas, em grande parte, pelos itens sucos concentrados de frutas, preparações utilizadas na alimentação de animais (rações), margarina, tortas, bagaços,

farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, leite em pó e açúcar cristal, no primeiro setor, medicamentos, no segundo, minérios de ferro e óleos brutos de petróleo, no terceiro, e alumínio não ligado em formas brutas, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, óxido de alumínio e relaminados de aços, no último. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram de edição, impressão e reprodução de gravações (-8,4%), outros produtos químicos (-3,9%), bebidas (-5,7%), produtos de metal (-5,7%) e produtos têxteis (-8,6%). Em termos de produtos, as pressões negativas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, livros e jornais; herbicidas para uso na agricultura, oxigênio e tintas e vernizes para construção; cervejas, chope e refrigerantes; partes e peças de caldeiras geradoras de vapor; e meias e meias-calças de fibras sintéticas, tecidos de malha de algodão e toalhas de banho, rosto e mãos de algodão. Por outro lado, ainda na comparação com março de 2012, entre as seis atividades que ampliaram a produção, a principal influência foi registrada por refino de petróleo e produção de álcool (10,1%), impulsionada em grande parte pela maior produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis, naftas para petroquímica e querosenes de aviação.

Nos índices por categorias de uso, ainda no confronto com igual mês do ano anterior, os índices foram negativos para bens de consumo semi e não duráveis (-8,2%), bens de consumo duráveis (-4,0%) e bens intermediários (-1,7%), enquanto a produção de bens de capital, com crescimento de 4,3%, assinalou o único resultado positivo em março de 2013.



Os segmentos de bens de consumo semi e não duráveis (-8,2%) e de bens de consumo duráveis (-4,0%) apontaram as taxas negativas mais acentuadas no índice mensal de março de 2013. No primeiro, que mostrou a queda mais elevada desde janeiro de 2009 (-8,6%), o desempenho desse mês foi explicado pelos recuos verificados em todos os seus grupamentos, com destaque para as quedas de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (-8,8%) e de outros não duráveis (-9,5%), por conta principalmente da menor fabricação de cervejas, chope, sucos concentrados de frutas e refrigerantes, no primeiro subsetor, e de cigarros, medicamentos, livros e jornais, no segundo. Os demais resultados negativos foram observados nos grupamentos de semiduráveis (-8,6%) e de carburantes (-0,7%), pressionados sobretudo pelos recuos na produção de calçados de couro feminino, vestidos e toalhas de banho, rosto e mãos de algodão; e de álcool e gasolina automotiva, respectivamente. A redução na produção de bens de consumo duráveis (-4,0%), segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação, foi influenciada em grande parte pela menor fabricação de telefones celulares (-10,9%), eletrodomésticos da "linha branca" (-11,1%), automóveis (-4,1%) e motocicletas (-21,4%). Nessa categoria de uso, os principais impactos positivos vieram da maior produção de artigos do mobiliário (8,9%), eletrodomésticos da "linha marrom" (5,5%) e de outros eletrodomésticos (2,9%).

Ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o setor produtor

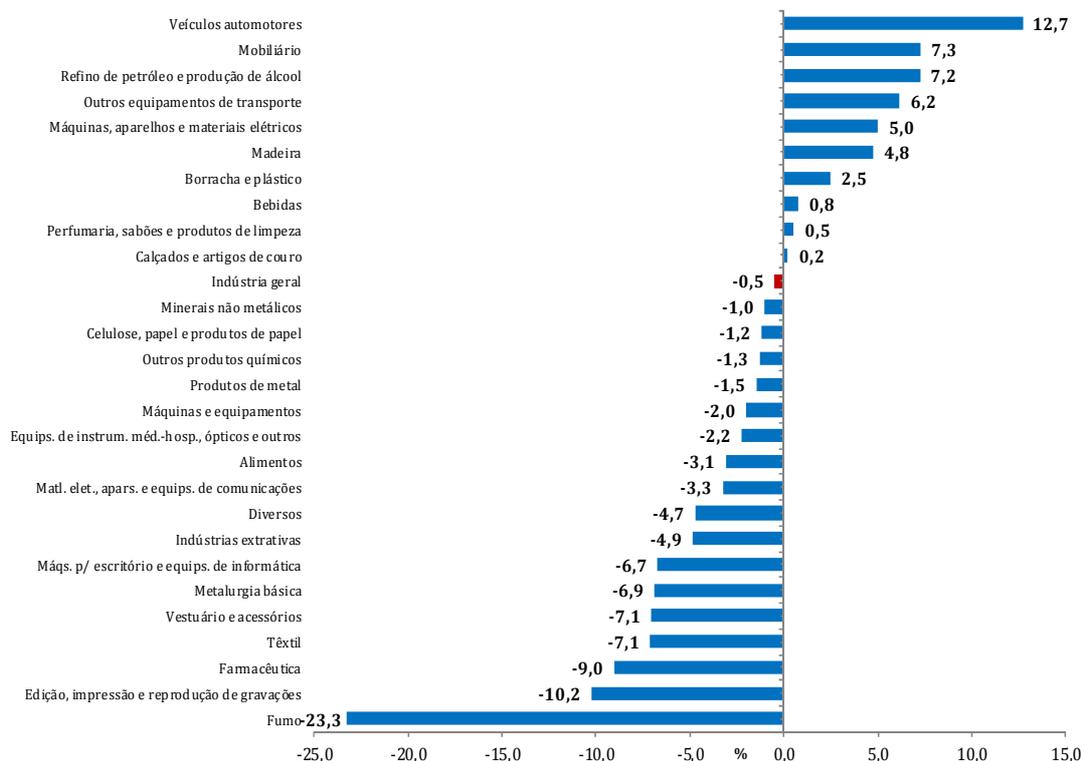
de bens intermediários (-1,7%) também apontou taxa negativa em março de 2013, mas menos acentuada do que a da média da indústria (-3,3%). Na formação do índice desse mês, o segmento foi pressionado pelos resultados negativos vindos dos produtos associados às atividades de metalurgia básica (-7,3%), indústrias extrativas (-7,1%), outros produtos químicos (-5,1%), alimentos (-8,5%), veículos automotores (-5,3%), produtos têxteis (-6,6%), celulose, papel e produtos de papel (-3,3%), produtos de metal (-3,9%) e minerais não-metálicos (-1,9%), enquanto as influências positivas foram registradas por refino de petróleo e produção de álcool (15,2%) e borracha e plástico (0,3%). Ainda nessa categoria de uso, vale citar também os resultados vindos dos grupamentos de insumos para construção civil (-3,0%), segunda taxa negativa consecutiva, e de embalagens (0,8%), que apontou a terceira expansão seguida no índice mensal.

O setor produtor de bens de capital, ao crescer 4,3% em março de 2013, assinalou o terceiro resultado positivo consecutivo no índice mensal e foi particularmente influenciado pela expansão observada no grupamento de bens de capital para equipamentos de transporte (9,8%), com destaque para a maior fabricação dos itens caminhão-trator para reboques e semirreboques, aviões, veículos para transporte de mercadorias, caminhões e chassis com motor para caminhões e ônibus. Vale citar também os índices positivos assinalados pelos grupamentos de bens de capital para fins industriais (6,4%) e agrícola (10,1%). Os demais subsetores apontaram queda na produção nesse mês: bens de capital para uso misto (-1,4%), para energia elétrica (-4,7%) e para construção (-7,0%).

No índice acumulado para o período janeiro-março de 2013, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial mostrou decréscimo de 0,5%, com dezessete dos vinte e sete ramos investigados apontando queda na produção. Os principais impactos negativos foram observados em edição, impressão e reprodução de gravações (-10,2%), metalurgia básica (-6,9%), farmacêutica (-9,0%), alimentos (-3,1%), indústrias extrativas (-4,9%), produtos têxteis (-7,1%), máquinas e equipamentos (-2,0%) e fumo (-23,3%). Nesses setores sobressaíram a menor fabricação dos itens revistas, livros e jornais, no primeiro, alumínio não ligado, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, vergalhões de aço ao carbono, chapas grossas de

aços ao carbono e relaminados de aços, no segundo, medicamentos, no terceiro, sucos concentrados de frutas, açúcar cristal, preparações utilizadas na alimentação de animais (rações), tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, óleo de soja em bruto, leite em pó e esterilizado, no quarto, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro, no quinto, meias e meias-calças de fibras sintéticas e de algodão, toalhas de banho, rosto e mãos de algodão, tecidos de malha de algodão e fios de fibras sintéticas, no sexto, refrigeradores e congeladores para uso doméstico, centros de usinagem para trabalhar metais, motoniveladores, compressores usados em aparelhos de refrigeração e fornos de micro-ondas, no sétimo, e cigarros, no último. Por outro lado, entre as dez atividades que ampliaram a produção, a de veículos automotores, que avançou 12,7%, exerceu a maior influência positiva na formação da média da indústria, impulsionada pelo crescimento na fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões, automóveis, veículos para transporte de mercadorias, chassis com motor para caminhões e ônibus, reboques e semirreboques e motores diesel para caminhões e ônibus. Vale mencionar a influência da baixa base de comparação, já que esse setor recuou 20,3% no acumulado dos três primeiros meses de 2012, em virtude das paralisações ocorridas em várias empresas do setor por conta da concessão de férias coletivas. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de refino de petróleo e produção de álcool (7,2%) e de outros equipamentos de transporte (6,2%). Em termos de produtos, as pressões positivas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, óleo diesel e outros óleos combustíveis; e aviões.

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Índice Acumulado no Ano - Março/2013
(Base: igual período do ano anterior)



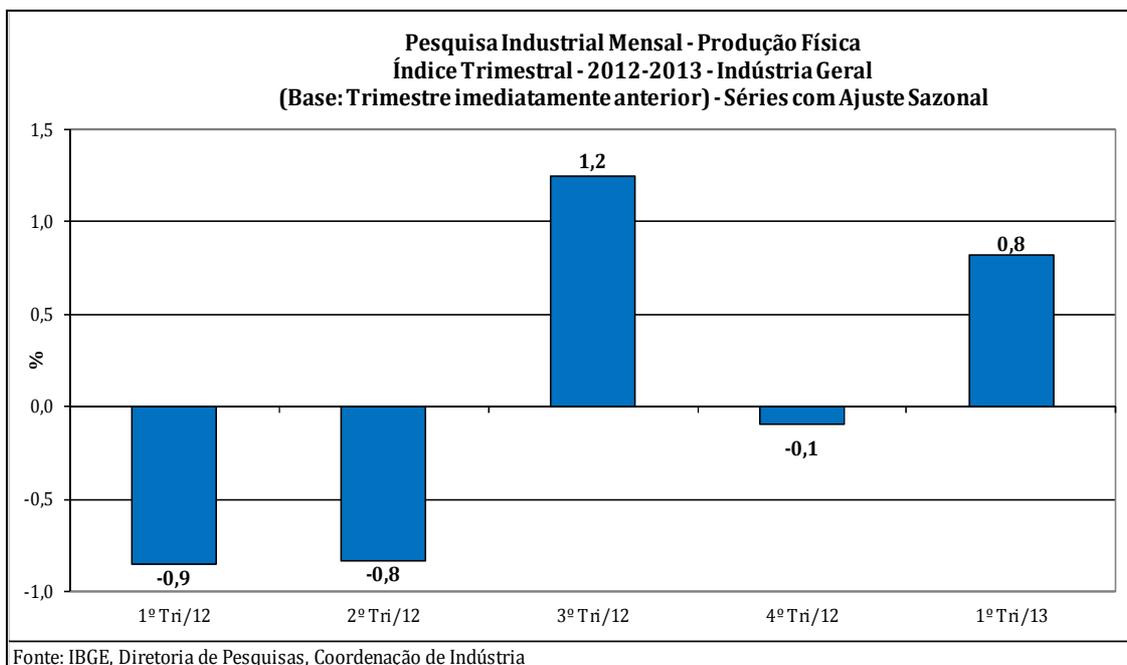
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Entre as categorias de uso, o perfil dos resultados para o primeiro trimestre de 2013 mostrou maior dinamismo para bens de capital (9,8%), impulsionado especialmente pela maior fabricação de bens de capital para transporte (26,3%). O setor produtor de bens de consumo duráveis (1,0%) também apontou taxa positiva nos três primeiros meses do ano, influenciado em grande parte pela maior produção de automóveis (5,5%). Vale destacar que essas duas categorias de uso, além do aumento no ritmo da atividade industrial, também foram influenciadas pela baixa base de comparação, uma vez que nos três primeiros meses de 2012 registraram quedas de 13,4% e de 11,5%, respectivamente. Por outro lado, os resultados negativos foram observados em bens intermediários, com queda de 0,8%, e em bens de consumo semi e não duráveis (-3,9%), que assinalou o recuo mais intenso no índice acumulado no ano.

Em bases trimestrais, o setor industrial, ao recuar 0,5% no primeiro trimestre do ano, sustenta resultados negativos há seis trimestres consecutivos, e com queda próxima à registrada no último trimestre do ano passado (-0,4%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano

anterior. Entre as categorias de uso, somente bens de capital, que passou de -9,9% no último trimestre de 2012 para 9,8% nos três primeiros meses de 2013, não mostrou diminuição no ritmo da produção industrial, movimento sustentado especialmente pelo ganho de dinamismo vindo de bens de capital para equipamentos de transporte, que passou de -9,2% para 26,3%. Nas demais categorias de uso, o segmento produtor de bens de consumo semi e não duráveis (de 1,3% para -3,9%) foi o que apontou a maior desaceleração entre os dois períodos, seguido por bens de consumo duráveis (de 5,5% para 1,0%), mas que ainda permaneceu com resultado positivo nos dois trimestres, e bens intermediários (de -0,2% para -0,8%).

Em síntese, o setor industrial em março mostrou um quadro de maior ritmo produtivo, expresso não só no avanço de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, mas também no perfil disseminado de crescimento, já que três das quatro categorias de uso apontaram taxas positivas. Os sinais de aumento no dinamismo da atividade industrial nesse mês também ficaram evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, o desempenho positivo também foi verificado na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, em que o total da indústria, ao avançar 0,8% nos três primeiros meses do ano, reverteu a variação negativa de 0,1% registrada no quarto trimestre do ano passado. Entre as categorias de uso, bens de capital (9,1%) assinalou a maior expansão no primeiro trimestre de 2013 e manteve o comportamento predominantemente positivo presente desde o segundo trimestre de 2012: 2,9% no período abril-junho, 1,5% no trimestre seguinte e 0,0% no último trimestre do ano passado. Vale destacar também o desempenho positivo registrado por bens intermediários (0,4%), revertendo a variação negativa de 0,1% verificada nos três últimos meses de 2012. Por outro lado, os segmentos de bens de consumo duráveis (-1,8%) e de bens de consumo semi e não duráveis (-1,1%) apontaram taxas negativas no primeiro trimestre do ano, com o primeiro registrando a segunda taxa negativa e acumulando perda de 2,2% nesse período, e o segundo revertendo dois trimestres seguidos com avanço na produção, período em que acumulou ganho de 1,7%.



No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial mostrou pelo segundo mês seguido queda na produção e com claro predomínio de taxas negativas entre as atividades e categorias de uso. Vale destacar que no resultado desse mês, observa-se a influência do efeito calendário, uma vez que março de 2013 teve dois dias úteis a menos que igual mês do ano anterior. No índice para o fechamento do primeiro trimestre de 2013, o total da indústria também aponta taxa negativa e assinala o sexto trimestre consecutivo com recuo na produção.

Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Março de 2013

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Março13/Fevereiro13*	Março 13/Março 12	Acumulado Janeiro-Março	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	0,7	4,3	9,8	-6,7
Bens Intermediários	0,8	-1,7	-0,8	-1,4
Bens de Consumo	1,4	-7,2	-2,8	-1,0
Duráveis	4,7	-4,0	1,0	-0,3
Semiduráveis e não Duráveis	-0,5	-8,2	-3,9	-1,2
Indústria Geral	0,7	-3,3	-0,5	-2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Tabela 2
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

Categorias de Uso	2011				2012				2013
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Bens de Capital	8,6	2,5	4,0	-1,5	-13,4	-11,7	-12,2	-9,9	9,8
Bens Intermediários	1,8	0,5	-0,4	-0,8	-1,5	-3,3	-1,3	-0,2	-0,8
Bens de Consumo Duráveis	5,1	-1,0	-2,2	-9,5	-11,5	-7,0	0,0	5,5	1,0
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	1,1	-0,2	0,4	-0,9	1,1	-1,6	-0,9	1,3	-3,9
Indústria Geral	2,8	0,6	0,2	-1,9	-3,2	-4,4	-2,4	-0,4	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

Categorias de Uso	2011				2012				2013
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Bens de Capital	3,5	-0,5	0,4	-3,4	-12,7	2,9	1,5	0,0	9,1
Bens Intermediários	0,6	0,3	-1,2	-0,5	-0,9	-0,8	1,3	-0,1	0,4
Bens de Consumo Duráveis	4,1	-6,4	-3,3	-3,0	-1,5	1,2	4,8	-0,4	-1,8
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	1,0	-0,8	0,6	-1,2	1,7	-2,4	1,3	0,4	-1,1
Indústria Geral	0,8	0,0	-1,1	-1,7	-0,9	-0,8	1,2	-0,1	0,8

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

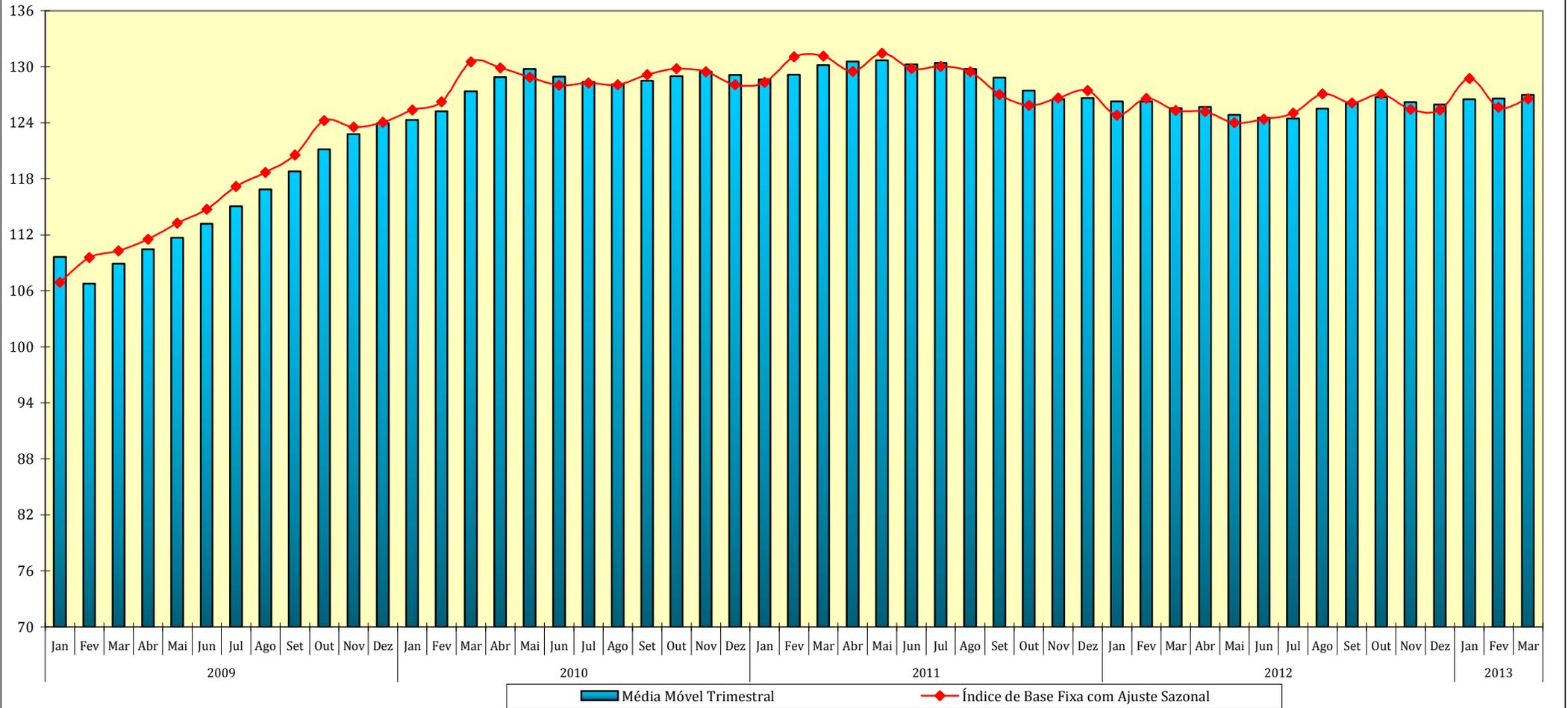
Tabela 4
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2010-2013

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2010	Jan	173,46	119,28	168,64	114,31	124,32
	Fev	174,64	120,11	169,63	115,81	125,23
	Mar	176,88	121,18	173,40	117,11	127,39
	Abr	181,05	121,76	173,62	117,74	128,90
	Mai	184,63	122,61	173,93	117,42	129,77
	Jun	185,26	122,66	172,39	116,59	128,93
	Jul	183,79	122,80	170,79	116,08	128,39
	Ago	183,05	122,50	169,41	115,76	128,12
	Set	182,84	122,33	170,27	116,36	128,50
	Out	182,40	121,85	172,25	116,71	129,02
	Nov	183,95	122,21	174,33	117,06	129,48
	Dez	184,55	122,45	175,54	116,36	129,12
2011	Jan	186,43	122,52	177,18	116,32	128,63
	Fev	186,97	122,79	178,89	116,39	129,16
	Mar	191,02	123,13	182,76	117,51	130,18
	Abr	191,33	123,36	178,53	117,67	130,57
	Mai	192,05	123,75	176,30	118,18	130,70
	Jun	190,01	123,52	171,14	116,61	130,25
	Jul	191,68	123,35	173,68	117,20	130,43
	Ago	192,50	122,37	171,26	116,92	129,77
	Set	190,77	122,01	165,51	117,32	128,84
	Out	186,50	121,47	159,22	115,93	127,45
	Nov	182,86	121,34	155,72	115,65	126,52
	Dez	184,25	121,34	160,53	115,90	126,66
2012	Jan	176,04	120,79	162,11	116,72	126,31
	Fev	169,08	120,93	161,38	117,48	126,30
	Mar	160,86	120,29	158,06	117,89	125,58
	Abr	164,68	120,51	157,72	117,57	125,71
	Mai	165,06	119,90	158,12	115,77	124,84
	Jun	165,48	119,38	159,99	115,05	124,53
	Jul	165,87	119,34	161,66	114,65	124,47
	Ago	167,37	120,06	166,18	115,85	125,50
	Set	168,02	120,89	167,64	116,49	126,08
	Out	168,50	121,53	168,49	117,13	126,77
	Nov	168,77	120,93	167,63	117,00	126,22
	Dez	168,09	120,82	166,97	116,95	125,97
2013	Jan	171,97	120,86	167,49	117,17	126,52
	Fev	176,91	120,95	164,39	116,65	126,60
	Mar	183,39	121,34	163,99	115,68	127,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

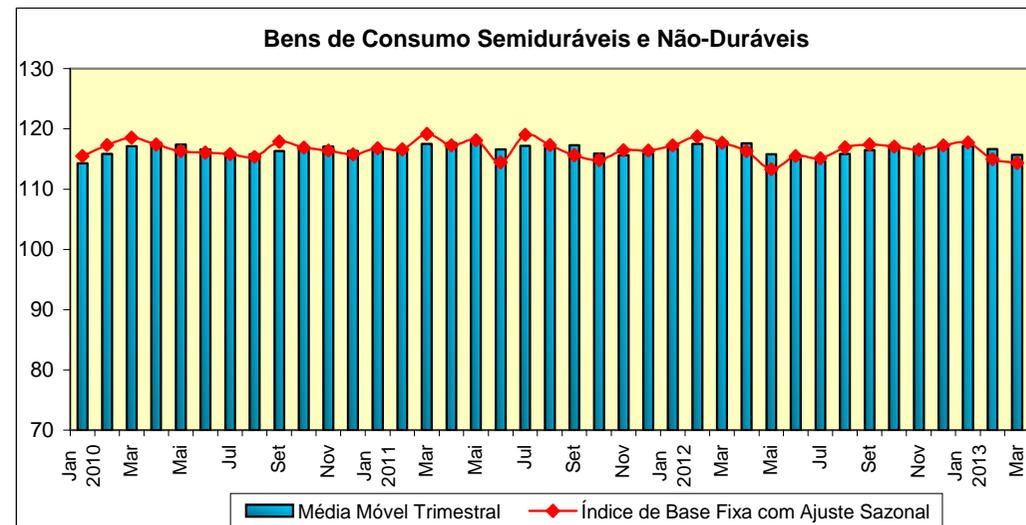
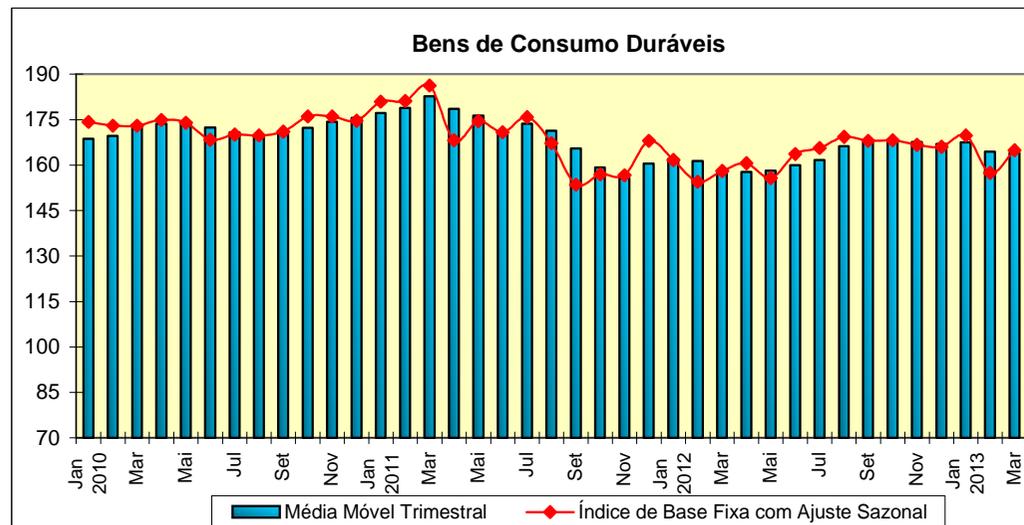
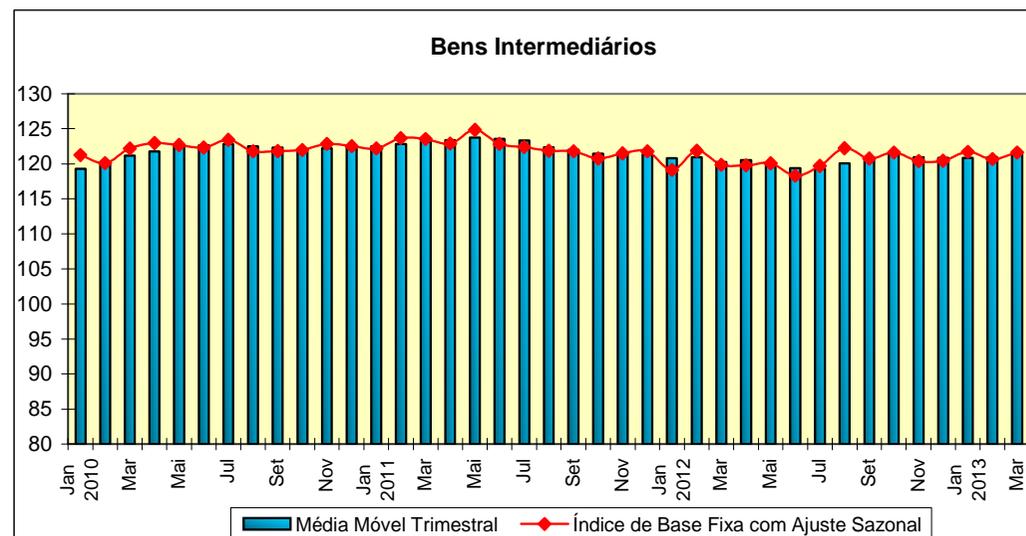
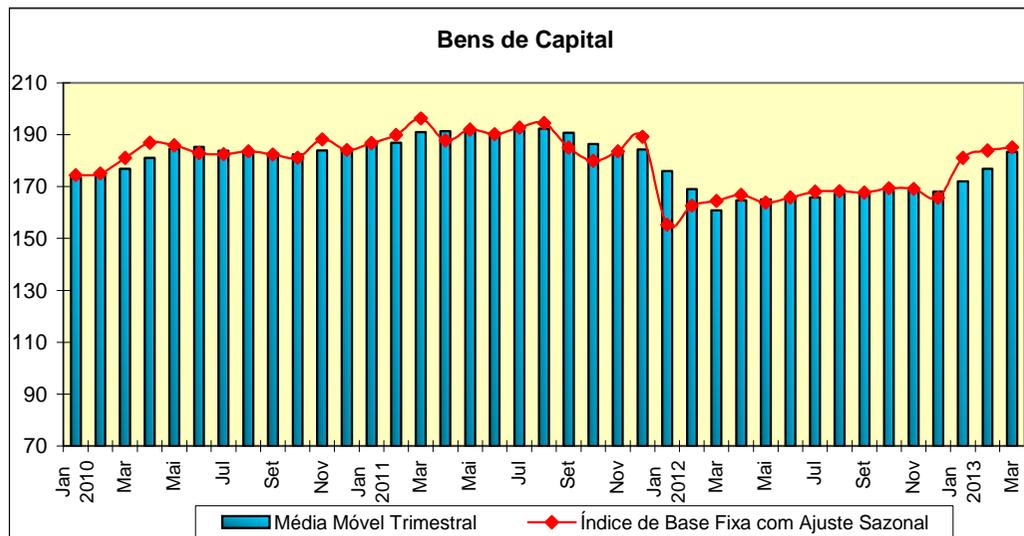
*Séries com ajuste sazonal

Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
 * Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2010-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil

Índice Acumulado em Janeiro - Março de 2013

(Igual período do ano anterior=100)

Atividades	Comp. da Taxa	Produtos Responsáveis*
Indústrias extrativas	-0,29	óleos brutos de petróleo
Alimentos	-0,33	minérios de ferro beneficiados, (classif.concent.pelot,sinterizado,etc) sucos concentrados de frutas - exceto de laranja açúcar cristal
Bebidas	0,03	preparações em xarope p/ elaboração de bebidas, p/ fins industriais preparações em pó p/ elaboração de bebidas, p/ fins industriais
Fumo	-0,12	cigarros
Têxtil	-0,15	meias e meias-calças de fibra sintética ou artificial roupas de banho, de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem
Vestuário e acessórios	-0,07	vestidos, exceto de malha calças compridas, exceto de malha, de uso masculino
Calçados e artigos de couro	0,00	calçado de plástico(matl,sintético),exceto tênis ou p/uso profissional calçado couro(sap,,bota,sand,,chin,,etc),masc,-exc,tênis e p/uso prof
Madeira	0,04	painéis partícula de madeira,mesmo aglomer,c/resina ou c/outr,aglutin, painéis fibra de madeira,mesmo aglomerada c/resina ou c/outro aglutin,
Celulose, papel e produtos de papel	-0,05	pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas papel utiliz, na escrita, impressão e outros usos gráficos (v,manual)
Edição, impressão e reprodução de gravações	-0,40	revistas periódicas ou não,de consumo ou gratuitas(b to b/customizada) livros de qualquer gênero (literário, didático, etc), em folhas soltas
Refino de petróleo e álcool	0,50	óleo diesel e outros óleos combustíveis óleos lubrificantes básicos
Farmacêutica	-0,36	medicamentos à base de loratadina medicam, à base compostos heterocíclicos-excl,dipirona,,,(v,manual)
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	0,01	cremes de beleza, cremes nutritivos e loções tônicas para a pele sabonetes, exceto medicinais
Outros produtos químicos	-0,09	oxigênio tintas e vernizes para construção
Borracha e plástico	0,09	tira ou fita auto-adesiva de plástico, mesmo em rolo (fita isolante) peças e acessórios de borracha vulcanizada não endurecida, p/veículos
Minerais não metálicos	-0,04	chapa ou folha não armada de vidro flotado,desb,ou polido(vidro plano) cimentos portland, exceto brancos
Metalurgia básica	-0,39	alumínio não ligado em formas brutas lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-0,05	partes e peças p/ caldeiras geradoras de vapor, excl, p/ aquec,central fechaduras e ferrolhos p/ usos divers,-excl,p/veículos automot,e móveis
Máquinas e equipamentos	-0,15	refrigeradores ou congeladores(freezers),incl,combinados,p/uso domést, centros de usinagem para trabalhar metais
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-0,10	monitores de vídeo e projetores para computadores terminais de auto-atendimento bancário
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,13	fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante transformadores
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-0,06	telefones celulares apar,comutação p/telefonía ou telegr, (centrais autom,,roteadores,etc)
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-0,03	controladores lógico programáveis lentes para óculos, de qualquer material
Veículos automotores	1,19	caminhão-trator, inclusive ckd, para reboques e semi-reboques caminhões, com motor diesel, de cmc superior a 5 t, inclusive ckd
Outros equipamentos de transporte	0,17	aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2,000 kg fab./reparo,emb,p/passag,,p/cargas;petrol,;plataformas;reboq,(v,manual)
Mobiliário	0,09	guarda-roupas de madeira armários de madeira para escritórios
Diversos	-0,03	canetas, marcadores, lapiseiras e artefatos semelhantes, incl, partes lápiz para escrever ou desenhar, minas para lápis ou lapiseira, giz
Indústria Geral	-0,47	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g=Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

* foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Indústria Geral	119,56	111,85	124,54	105,52	96,82	96,68	105,52	101,13	99,53	98,03	98,12	98,05
Indústrias Extrativas	143,42	126,78	136,78	102,56	90,11	92,92	102,56	96,32	95,15	100,29	99,22	98,50
Indústria de Transformação	118,32	111,08	123,90	105,72	97,25	96,91	105,72	101,44	99,80	97,89	98,05	98,02
Alimentos	99,80	89,32	94,61	102,57	96,26	92,14	102,57	99,49	96,91	98,52	98,27	97,60
Bebidas	157,65	129,24	138,47	112,40	95,65	94,33	112,40	104,18	100,76	102,61	102,49	101,45
Fumo	21,46	39,79	92,42	45,31	71,04	95,37	45,31	59,25	76,73	84,40	83,02	83,45
Têxtil	76,21	76,20	82,77	98,26	89,59	91,40	98,26	93,72	92,89	96,20	96,18	96,25
Vestuário e acessórios	57,41	52,92	67,35	105,68	86,96	88,64	105,68	95,79	92,95	91,11	91,71	91,32
Calçados e artigos de couro	60,69	67,39	70,10	105,89	103,25	93,28	105,89	104,49	100,23	97,10	97,51	97,20
Madeira	90,82	91,02	91,16	108,27	107,91	98,70	108,27	108,09	104,76	108,85	108,89	108,33
Celulose, papel e produtos de papel	136,09	124,20	135,29	103,09	95,15	98,19	103,09	99,14	98,82	101,43	100,67	100,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	93,21	87,20	98,61	91,05	86,57	91,56	91,05	88,83	89,78	94,30	92,79	92,69
Refino de petróleo e álcool	115,89	101,12	115,53	111,07	100,29	110,12	111,07	105,77	107,24	105,45	104,85	105,61
Farmacêutica	109,27	119,49	139,72	114,08	85,15	82,69	114,08	96,89	90,97	101,68	100,85	99,28
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	132,81	126,87	136,08	99,66	99,13	102,77	99,66	99,40	100,54	102,57	101,90	101,88
Outros produtos químicos	117,00	107,80	113,09	103,70	96,36	96,11	103,70	100,05	98,69	103,54	102,29	101,71
Borracha e plástico	114,09	103,79	116,91	106,01	102,12	99,56	106,01	104,12	102,48	99,37	100,23	100,46
Minerais não metálicos	125,37	119,42	132,47	102,97	95,83	98,29	102,97	99,36	98,98	99,36	98,76	98,35
Metalurgia básica	105,61	100,45	110,44	95,63	91,08	92,70	95,63	93,36	93,13	95,66	95,02	94,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,67	120,74	115,59	99,45	101,95	94,33	99,45	100,71	98,52	97,21	98,11	98,60
Máquinas e equipamentos	147,16	148,96	164,53	96,06	99,37	98,56	96,06	97,70	98,00	95,83	96,36	96,66
Máquinas para escritório e eqs. de informática	175,82	185,53	243,42	91,46	84,00	103,55	91,46	87,47	93,30	87,39	87,54	88,98
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	121,33	118,26	128,44	105,03	108,32	102,10	105,03	106,63	105,00	95,81	97,74	98,85
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	75,49	72,31	86,44	98,17	94,61	97,33	98,17	96,40	96,74	86,36	87,18	88,46
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	164,13	161,29	182,61	110,84	85,83	99,45	110,84	96,85	97,77	101,60	98,43	97,63
Veículos automotores	179,03	159,67	198,46	139,35	107,13	99,71	139,35	122,04	112,72	90,21	92,95	93,55
Outros equipamentos de transporte	254,80	247,56	257,39	108,30	109,55	101,21	108,30	108,91	106,17	108,71	109,56	108,67
Mobiliário	128,40	109,02	135,05	116,45	98,55	106,91	116,45	107,49	107,28	101,89	102,29	102,08
Diversos	90,69	94,04	94,00	92,35	104,30	90,24	92,35	98,07	95,28	88,14	90,20	90,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Categorias de Uso	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Bens de Capital	164,60	166,11	189,23	117,94	109,01	104,26	117,94	113,28	109,82	90,30	92,25	93,27
1. Bens de capital - excl. 2	118,62	124,98	144,20	94,15	100,94	99,71	94,15	97,52	98,32	88,55	89,78	90,72
2. Equip. transporte industrial	284,08	272,95	306,21	162,47	120,46	110,44	162,47	138,76	127,19	92,64	95,57	96,66
Bens Intermediários	115,18	107,96	118,98	103,85	95,71	98,26	103,85	99,75	99,23	98,89	98,52	98,58
1. Alim. e bebidas básicos p/ ind.	157,85	144,93	155,60	97,47	86,35	88,77	97,47	91,81	90,76	106,74	105,26	103,89
2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind.	67,22	61,72	77,18	98,86	88,66	103,31	98,86	93,70	97,09	98,99	98,19	98,10
3. Insumos industrias básicos	128,95	120,93	145,14	109,62	91,05	94,63	109,62	99,77	97,82	98,28	97,58	97,14
4. Insumos industriais elabor.	109,71	102,78	111,39	101,75	95,34	96,37	101,75	98,55	97,79	99,39	98,89	98,77
5. Comb. e lubrificantes básicos	130,20	114,04	121,39	95,33	89,27	93,32	95,33	92,40	92,70	98,91	97,41	96,98
6. Comb. e lubrificantes elabor.	125,16	110,59	127,79	113,40	103,93	115,70	113,40	108,75	111,10	104,89	104,81	106,30
7. Peças e acess. p/ bens de capital	149,94	166,50	153,87	93,83	91,98	97,91	93,83	92,85	94,45	103,36	102,05	102,76
8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind.	136,88	131,20	149,02	113,20	100,78	95,55	113,20	106,76	102,47	89,94	91,13	91,24
Bens de Consumo	118,45	106,65	119,64	104,43	94,99	92,79	104,43	99,73	97,21	99,54	99,62	99,02
Duráveis (1/3)	158,50	135,12	169,54	110,03	97,90	95,96	110,03	104,09	100,96	97,86	99,66	99,72
1. Duráveis - excl. 2/3	144,42	134,27	152,94	101,61	97,99	98,22	101,61	99,83	99,25	95,95	96,52	96,87
2. Veículos automotores p/ passag.	177,54	137,05	190,75	124,81	99,53	95,91	124,81	112,38	105,54	102,11	105,43	105,41
3. Equip. transporte não industrial	122,17	126,51	136,67	69,70	84,89	79,22	69,70	76,68	77,56	76,73	76,31	74,76
Semiduráveis e não duráveis	109,94	100,60	109,04	102,83	94,19	91,79	102,83	98,51	96,11	100,05	99,61	98,81
4. Semiduráveis	61,76	66,13	70,69	102,16	96,72	91,37	102,16	99,27	96,31	94,61	94,85	94,44
5. Não duráveis - excl. 7/8	108,15	105,37	121,09	95,97	88,77	90,51	95,97	92,28	91,63	98,95	98,05	97,31
7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico	127,38	109,85	113,33	107,44	97,90	91,21	107,44	102,80	98,74	100,25	100,23	99,26
8. Carburantes	118,03	100,05	110,31	106,10	95,65	99,33	106,10	101,04	100,46	107,61	106,32	105,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Extr. de carvão mineral	92,25	120,19	164,12	70,43	98,48	124,22	70,43	83,96	97,77	104,02	105,33	106,97
Extr. de petróleo e gás natural	133,70	117,28	125,60	96,56	91,10	95,46	96,56	93,93	94,44	99,65	98,28	97,98
Extr. de minérios ferrosos	157,92	139,15	151,28	110,63	89,30	91,17	110,63	99,50	96,52	100,53	99,75	98,73
Extr. de minerais metálicos não ferrosos	147,26	125,51	124,04	105,40	89,79	82,81	105,40	97,59	92,43	99,00	98,31	97,76
Extr. de minerais não-metálicos	131,29	124,17	134,08	99,98	86,50	86,52	99,98	92,94	90,63	104,64	102,47	100,22
Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes	105,32	95,88	99,12	99,69	93,74	90,18	99,69	96,76	94,48	97,54	97,56	97,63
Abate de aves e prep. de carnes	119,93	105,17	110,35	112,88	102,05	98,58	112,88	107,55	104,42	95,52	96,32	97,04
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	117,84	98,47	97,49	120,97	112,66	90,91	120,97	117,04	107,44	100,62	102,86	101,44
Sucos e concentrados de frutas	113,45	49,32	31,38	126,49	89,63	40,66	126,49	112,48	87,50	119,85	115,62	108,00
Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos	59,80	78,97	102,78	77,37	77,00	90,86	77,37	77,16	82,45	93,43	90,89	89,62
Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho	88,05	99,86	103,64	99,90	103,63	86,80	99,90	101,85	95,94	95,99	96,10	93,89
Resfr. e prep. do leite e laticínios	104,67	91,99	96,53	95,77	90,72	92,57	95,77	93,34	93,09	98,16	97,31	96,78
Beneficiamento de arroz	140,93	129,37	140,20	101,95	103,35	92,92	101,95	102,61	99,08	98,93	99,49	98,44
Moagem de trigo	89,22	84,20	97,63	113,26	106,67	102,20	113,26	109,96	107,04	106,68	107,14	106,27
Fabr. de café	166,26	162,40	172,30	107,95	116,28	100,39	107,95	111,91	107,66	98,39	100,06	100,12
Alimentos p/ animais	116,31	99,76	106,73	96,86	89,53	89,43	96,86	93,33	92,00	92,52	91,93	91,47
Fabr. e refino de açúcar	24,67	16,91	9,63	89,70	77,15	68,11	89,70	84,13	80,57	96,25	95,70	95,49
Outros prods. alimentícios	123,95	114,95	127,03	102,58	98,36	97,06	102,58	100,51	99,28	100,33	100,10	99,59
Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais	67,36	69,45	74,64	106,85	94,56	94,83	106,85	100,24	98,26	94,53	95,61	96,92
Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas	68,01	64,14	69,87	96,34	89,20	93,63	96,34	92,74	93,05	90,26	90,57	91,38
Outros artefs. têxteis	87,59	86,46	94,68	92,70	85,90	88,37	92,70	89,19	88,90	98,80	97,81	96,75

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados	75,39	73,68	76,18	106,35	105,73	95,54	106,35	106,04	102,24	96,18	97,75	97,87
Calçados	57,95	66,22	68,97	105,78	102,76	92,83	105,78	104,15	99,80	97,29	97,46	97,06
Prods. da madeira	90,83	91,59	91,59	108,74	109,55	99,62	108,74	109,15	105,77	109,79	109,89	109,31
Embalagens e artefs. de madeira p/ carga	90,60	77,51	80,98	98,23	76,00	79,12	98,23	86,56	83,99	90,86	89,50	88,96
Celulose e pastas p/ fabr. de papel	159,05	140,03	148,46	104,09	87,85	92,80	104,09	95,80	94,78	102,06	100,29	100,05
Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem	133,33	125,01	139,57	102,28	99,55	102,42	102,28	100,94	101,45	101,87	101,56	101,67
Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão	111,85	102,09	109,70	103,22	99,06	97,91	103,22	101,19	100,06	99,28	99,32	99,31
Refino de petróleo	122,53	107,44	123,12	111,38	100,75	110,38	111,38	106,14	107,58	106,05	105,46	106,26
Álcool	26,12	15,74	12,97	94,36	70,68	84,59	94,36	83,80	83,99	97,82	97,02	97,25
Prods. químicos inorgânicos	98,68	89,15	95,02	88,38	84,38	88,06	88,38	86,44	86,98	90,16	88,81	88,33
Alubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo	88,99	79,85	78,56	102,87	102,33	93,18	102,87	102,61	99,42	99,91	100,15	99,43
Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras	101,69	99,50	107,61	98,74	97,41	96,93	98,74	98,08	97,67	103,47	101,31	100,41
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint.	114,93	108,22	121,19	101,37	95,29	104,44	101,37	98,33	100,39	104,56	102,34	102,52
Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário	166,12	145,91	126,67	126,96	105,90	86,99	126,96	116,16	105,90	121,73	119,76	117,37
Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza	125,23	121,03	134,48	99,15	98,46	102,92	99,15	98,81	100,23	100,27	99,56	99,84
Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes	141,47	133,55	137,91	100,18	99,84	102,60	100,18	100,02	100,86	105,13	104,50	104,13
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins	176,53	147,45	172,07	106,19	87,88	99,33	106,19	96,99	97,79	105,22	103,73	103,13
Prods. e preparados químicos diversos	105,75	105,99	110,12	104,01	102,90	98,40	104,01	103,45	101,67	99,50	99,64	99,77
Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação	98,77	92,64	101,35	100,84	99,45	98,09	100,84	100,16	99,43	93,50	93,96	94,27
Artefs. diversos de borracha	167,16	140,33	169,48	120,55	94,73	101,39	120,55	107,21	105,07	102,25	102,51	103,24
Laminados de matl. plástico	71,25	76,49	89,33	87,02	102,71	98,92	87,02	94,50	96,12	92,34	93,55	94,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Embalagens de matl. plástico	99,28	95,30	94,88	105,28	110,98	96,59	105,28	108,00	103,97	101,41	102,94	103,41
Artefs. diversos de matl. plástico	134,10	116,23	137,67	108,40	103,06	101,56	108,40	105,85	104,29	103,07	104,08	103,71
Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens	129,08	121,15	136,51	110,66	91,92	100,21	110,66	100,72	100,54	94,18	93,42	93,76
Embalagens de vidro	103,45	93,05	103,67	104,19	101,81	126,64	104,19	103,05	110,13	95,19	95,35	99,07
Cimento e clínquer	126,12	125,00	141,23	101,83	96,38	96,36	101,83	99,04	98,06	102,33	101,70	100,36
Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento	119,83	118,45	129,16	100,58	93,70	94,08	100,58	97,04	95,98	97,81	97,07	96,37
Prods. diversos de minerais não-metálicos	129,32	118,57	129,23	102,69	96,43	98,28	102,69	99,60	99,14	98,98	98,41	98,26
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	98,60	90,94	99,91	94,27	85,16	91,88	94,27	89,67	90,42	90,83	89,90	90,68
Laminados, relaminados e trefilados de aço	98,33	96,18	107,94	97,25	91,62	92,83	97,25	94,38	93,82	97,19	96,69	96,30
Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos	84,33	121,01	141,54	77,37	111,49	110,95	77,37	94,39	100,52	109,58	109,89	110,51
Metalurgia dos não-ferrosos	126,25	111,38	118,00	97,76	92,01	90,81	97,76	94,98	93,55	96,82	95,98	95,28
Peças fundidas de ferro	93,41	106,06	116,50	78,36	91,46	95,96	78,36	84,82	88,61	83,89	83,92	85,04
Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	156,99	189,83	115,66	80,24	111,94	83,87	80,24	94,96	91,92	102,04	104,87	106,80
Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	112,96	112,02	122,12	107,10	92,37	89,06	107,10	99,22	95,39	96,26	96,32	95,15
Embalagens metálicas	111,20	99,23	102,72	117,16	109,34	111,26	117,16	113,34	112,65	100,56	101,69	103,80
Prods. diversos de metal	102,74	106,66	117,85	100,86	99,59	97,64	100,86	100,21	99,27	93,75	94,30	94,88
Máqs. e equips. p/ fins indls. e comls.	134,35	133,98	146,12	104,38	104,10	103,25	104,38	104,24	103,89	96,62	97,73	98,71
Tratores, máqs. e equips. agrícolas, incl. peças e acessórios	117,40	143,27	152,02	85,18	108,22	108,48	85,18	96,47	100,57	98,40	98,90	99,90
Máqs. e equips. p/ extr. mineral e p/ constr.	141,32	167,75	208,14	70,41	83,06	87,56	70,41	76,76	80,77	79,18	78,92	78,90
Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas	180,83	165,47	172,33	100,78	95,72	88,90	100,78	98,29	94,96	110,93	110,01	107,61
Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom"	207,21	201,53	235,97	91,39	98,76	102,88	91,39	94,88	97,66	89,87	90,71	91,84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica	111,25	112,92	122,37	106,78	112,72	98,31	106,78	109,69	105,38	94,58	97,82	98,76
Matl. elétrico p/ veículos	117,75	109,85	122,98	116,49	106,64	102,94	116,49	111,52	108,35	93,44	95,56	96,82
Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos	135,55	128,43	138,33	99,90	104,35	106,39	99,90	102,01	103,48	98,21	98,44	99,71
Matl. eletrônico e apars. de comunicação	69,65	67,80	84,54	101,43	92,43	93,90	101,43	96,78	95,66	82,02	83,22	84,61
Eletrodomésticos da "linha marrom"	88,74	82,54	90,76	92,87	98,96	105,50	92,87	95,71	98,89	95,17	95,06	95,98
Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores	190,50	147,33	204,69	127,06	100,71	98,53	127,06	114,04	107,65	101,17	104,25	104,59
Caminhões e ônibus, incl. motores	234,68	242,13	279,99	307,60	123,44	111,99	307,60	175,01	144,85	70,53	73,94	75,70
Carrocerias e reboques	138,50	163,64	170,63	111,59	127,52	95,93	111,59	119,69	109,87	84,76	87,54	87,83
Peças e acessórios p/ veícs. automotores	129,87	129,15	140,28	105,16	101,15	90,72	105,16	103,12	98,40	90,93	92,07	91,74
Constr. de embarcações, incl. reparação	161,27	131,59	163,43	112,01	92,30	97,06	112,01	102,20	100,30	112,92	112,66	110,65
Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação	74,20	71,33	95,04	114,67	75,82	106,64	114,67	91,65	97,04	97,28	94,45	94,02
Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação	340,05	328,39	336,67	120,06	118,23	107,58	120,06	119,15	115,01	119,06	120,46	119,58
Outros veículos e equps. de transporte	115,61	117,39	127,81	70,06	81,11	78,26	70,06	75,22	76,27	76,43	75,55	74,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

	2012											
Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	124,82	126,62	125,31	125,21	124,00	124,39	125,03	127,09	126,13	127,08	125,44	125,37
Indústrias Extrativas	138,80	153,43	150,50	149,99	152,24	148,63	148,15	147,94	145,36	156,86	146,23	153,35
Indústria de Transformação	124,12	125,38	124,04	123,85	122,40	123,02	123,60	125,72	125,11	125,05	124,32	124,64
Alimentos	112,16	110,76	113,58	108,08	105,78	104,76	108,56	111,57	109,64	111,49	112,10	111,42
Bebidas	136,83	144,95	146,88	145,82	145,28	148,98	146,42	151,81	150,22	146,98	152,55	148,48
Fumo	90,56	80,73	75,08	77,64	78,31	79,52	85,69	118,41	106,63	98,58	91,66	91,66
Têxtil	88,03	88,31	84,12	84,62	85,28	85,06	83,61	84,91	83,33	83,27	83,10	82,26
Vestuário e acessórios	74,27	75,63	75,66	75,40	73,06	72,88	71,29	72,04	72,09	67,42	72,79	80,01
Calçados e artigos de couro	67,53	67,77	71,08	68,23	64,78	67,25	67,21	65,53	67,25	66,79	65,01	62,07
Madeira	88,07	87,84	88,50	87,89	89,86	90,56	92,50	91,84	93,32	93,40	93,95	94,03
Celulose, papel e produtos de papel	132,95	134,75	135,24	137,61	133,81	133,71	134,23	134,49	135,21	135,52	138,47	135,62
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,35	118,57	110,29	114,51	110,24	108,26	107,50	108,71	109,80	105,31	104,63	104,43
Refino de petróleo e álcool	110,67	115,06	107,81	111,06	111,60	111,19	112,33	114,84	115,29	114,03	113,68	115,07
Farmacêutica	142,54	152,04	146,91	139,90	136,71	150,91	143,56	147,16	157,15	148,52	145,82	151,76
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,15	133,61	127,71	129,85	128,34	130,66	135,47	132,42	119,84	126,69	128,67	126,65
Outros produtos químicos	119,52	121,22	120,45	120,37	119,29	117,68	120,07	122,09	120,60	119,42	119,91	119,93
Borracha e plástico	111,17	111,15	111,64	110,32	114,19	107,66	111,88	114,71	116,27	114,99	114,97	115,92
Minerais não metálicos	128,83	134,38	131,79	129,92	129,00	125,52	129,05	130,79	128,83	129,25	128,37	130,13
Metalurgia básica	115,75	116,18	115,39	115,58	112,64	111,66	110,60	110,26	110,82	114,56	109,82	107,77
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,75	116,02	113,88	114,94	118,95	122,52	116,04	116,33	118,89	118,79	115,24	114,42
Máquinas e equipamentos	163,01	154,35	152,15	152,88	153,92	154,05	159,53	154,09	144,61	153,41	152,85	143,12
Máquinas para escritório e eqs. de informática	235,42	249,18	218,56	237,28	240,55	246,72	229,37	232,01	225,09	213,05	231,64	203,15
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,35	118,14	117,94	118,63	119,21	121,60	116,76	119,79	121,65	121,17	116,39	125,00
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	101,88	91,72	85,44	90,96	81,32	88,31	86,94	91,40	89,69	89,35	78,69	85,46
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	164,84	201,54	178,20	159,67	163,55	141,06	166,39	161,37	158,54	195,46	174,15	160,58
Veículos automotores	147,06	161,78	175,41	175,92	170,80	173,47	180,73	185,66	184,89	190,17	183,64	180,72
Outros equipamentos de transporte	239,56	241,29	242,12	245,17	242,85	271,97	248,97	253,67	264,49	253,34	251,43	261,75
Mobiliário	121,79	120,69	122,00	121,82	125,56	124,36	121,98	129,72	123,37	122,52	121,00	125,01
Diversos	110,21	105,62	103,51	106,79	107,53	106,85	106,50	100,55	100,85	98,17	100,76	99,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2013

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	128,76	125,66	126,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias Extrativas	142,62	139,90	140,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	128,40	125,08	126,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos	111,99	110,45	107,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bebidas	150,26	142,49	149,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	42,46	58,74	78,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,74	82,10	81,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	74,96	71,41	73,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	68,62	72,79	69,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	93,55	96,48	91,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	135,90	133,19	133,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,04	102,72	101,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,23	115,12	118,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	152,53	136,05	135,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	130,96	131,58	131,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,52	120,22	118,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	116,54	115,04	118,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,29	131,56	133,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	109,71	109,38	109,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,36	120,20	114,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	153,81	156,49	156,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	221,77	226,88	253,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	124,65	130,89	130,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	93,52	91,37	92,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	174,73	176,39	184,89	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,17	174,73	183,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	253,26	277,41	263,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	135,95	126,18	140,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	99,86	114,14	105,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2012**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	155,36	162,68	164,54	166,83	163,81	165,80	167,99	168,32	167,77	169,41	169,13	165,74
Bens Intermediários	119,12	121,88	119,86	119,78	120,05	118,30	119,68	122,22	120,78	121,61	120,41	120,45
Bens de Consumo	125,07	125,04	125,40	124,40	120,57	124,09	124,27	126,08	126,07	125,73	125,44	125,58
Duráveis	161,68	154,49	158,03	160,64	155,69	163,63	165,65	169,28	167,99	168,19	166,71	166,03
Semiduráveis e não Duráveis	117,28	118,73	117,67	116,31	113,33	115,50	115,14	116,91	117,42	117,06	116,53	117,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2013**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	181,04	183,95	185,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens Intermediários	121,72	120,68	121,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de Consumo	127,53	121,62	123,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duráveis	169,74	157,39	164,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semiduráveis e não Duráveis	117,72	114,96	114,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

